

Manifestações

Bolsonaro tem roteiro para exibir apoio e constranger STF

Ex-presidente começa hoje campanha para enfrentar as ações da PF e da Corte e busca promover candidatos do PL a prefeituras

VERA ROSA
BRASÍLIA

Disposto a mostrar que tem apoio popular para constranger o Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltará ao palanque hoje, quando pretende reunir milhares de seguidores em um ato público no Rio. A ideia é que a ofensiva continue até às vésperas das eleições municipais, marcadas para outubro.

Quase dois meses após ter participado de uma manifestação nos mesmos moldes na Avenida Paulista, em São Paulo, Bolsonaro vai aproveitar a briga entre o empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), e o ministro do STF Alexandre de Mo-

raes para tirar dividendos políticos da crise e se apresentar como vítima de perseguição.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, discorda da estratégia de recorrer a Musk, que tem sido usada pela direita, para atacar Moraes. “O Elon Musk está brigando com o Alexandre. Isso é um problema deles lá. Nós já temos as nossas brigas. Foi um erro termos entrado nisso”, disse Valdemar ao Estadão.

Não é o que pensa Bolsonaro. Tanto que o assunto será explorado na manifestação de hoje. No vídeo em que convoca a população para o ato, na praia de Copacabana, o ex-presidente afirma que o País está à beira de uma “ditadura”. Trata-se de uma referência ao relatório publicado por uma comissão do Congresso dos Estados Unidos, na quarta-feira, mostrando ordens de Moraes para remover 150 perfis das redes sociais.

Desde 8 de fevereiro, quando foi deflagrada a operação Tempus Veritatis, Moraes proibiu o contato entre Bolsonaro e Val-

demar. Na ocasião, o dirigente do PL chegou a ser preso pela Polícia Federal por posse ilegal de arma de fogo e guarda de uma pepita de ouro. As diligências que fecharam o cerco sobre o ex-presidente e militares investigam a tentativa de golpe de Estado, em 8 de janeiro de 2023.

Estratégia
Político quer vender a ideia de que País está à beira de uma ditadura diante dos inquéritos que o ameaçam

CAMPANHA. Apesar de inegável até 2030, Bolsonaro tem atuado como se estivesse em campanha. Para se contrapor ao movimento do STF e da PF, ele vai participar de uma série de manifestações pelo País. Na lista das cidades que o ex-presidente visitará – sempre aos domingos – estão Joinville, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Campo Grande e Vitória.

Além disso, tanto ele como

a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro farão gravações para que os candidatos possam usar nas redes sociais quando a disputa começar oficialmente.

“O roteiro não está fechado, porque não estou podendo conversar com o Bolsonaro”, disse Valdemar. Em Brasília, os dois procuram despachar na sede do PL em dias alternados para não se encontrar. Mas, quando não é possível, um fica no bloco A do prédio e o outro, no B.

MINUTA. Depois de pedir anistia aos presos pelos ataques às sedes do Palácio do Planalto, do Congresso e do STF, Bolsonaro tentará agora desconstruir a minuta do golpe. Trata-se de uma estratégia para evitar a prisão.

Encontrada em casas de auxiliares e no celular de seu ajudante de ordens, Mauro Cid, a minuta previa a intervenção do chefe do Executivo para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O documento é peça central das investigações da PF. “O enfoque dos próximos atos será desfazer essa fake news da minuta do golpe e defender a liberdade de expressão”, destacou o deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), integrante da Frente Parlamentar Evangélica.

Sôstenes disse que o pastor Silas Malafaia, da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cris-

to, pediu que 25 deputados e senadores doassem R\$ 5 mil para a manifestação no Rio.

A meta é atingir R\$ 125 mil para financiar a montagem do palanque e do trio elétrico. O encontro da Avenida Paulista, em 25 de fevereiro, também foi organizado por Malafaia e custou R\$ 100 mil. Na ocasião, o ex-presidente admitiu ter conhecimento da minuta. “Agora, o golpe é porque tem uma minuta do decreto de Estado de Defesa. Golpe usando a Constituição? Tenha paciência!”, discursou ele.

Além de partir para o “tudo ou nada”, Bolsonaro usará as manifestações para impulsionar candidaturas de aliados, como a do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) à prefeitura do Rio. Ausente do comício na Paulista, o governador Cláudio Castro (PL) confirmou presença. Tarcísio de Freitas, de São Paulo, também comparecerá.

As articulações de Bolsonaro acenderam o alerta no Palácio do Planalto. Em conversas reservadas, ministros afirmam não ser possível ignorar que ele consegue mobilizar muita gente para ir às ruas e tem forte organização nas redes sociais, ao contrário do PT. Não é só: quase 18 meses depois das eleições, a popularidade de Lula está caindo e o País continua dividido. ■

SEMINÁRIO BRASIL HOJE

SEMINÁRIO BRASIL HOJE

SEMINÁRIO BRASIL HOJE

PROGRAMAÇÃO

9H

1

ESFERA BRASIL: INVESTIMENTO EM FOCO

9H15

2

PAINEL DE ABERTURA: DIÁLOGOS SOBRE O BRASIL

10H

3

PAINEL 1: ELEIÇÕES: UNINDO IDEIAS, MOLDANDO FUTUROS

10H40

4

PAINEL 2: DO CAMPO À INDÚSTRIA: INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO NAS CADEIAS PRODUTIVAS

11H20

5

PAINEL 3: SUSTENTABILIDADE JORNALÍSTICA E ELEIÇÕES: NOVAS POSSIBILIDADES

12H05

6

KEYNOTE SPEAKER: BRASIL E SUA GEOPOLÍTICA

13H30

7

PAINEL 4: NOVOS TEMPOS, NOVOS INVESTIMENTOS

14H15

8

PAINEL 5: COP DA FLORESTA

15H

9

PAINEL 6: SEGURANÇA PÚBLICA CRIA ESTABILIDADE ECONÔMICA

15H45

10

PAINEL 7: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS ESTADOS

MEDIAÇÃO: FÁBIO CIDRAL, NIZAN GUANAES, RAQUEL LANDIM, THAIS HERÉDIA, WILLIAM WAACK, ELISA VEECK, MÁRCIO GOMES E LUIZ BICHARA

OLHANDO PARA O PRESENTE - E PARA O FUTURO - DO BRASIL

PARTE DO EVENTO É GRATUITA

Para saber mais, acesse

esferabrasil.com.br

+55 (0) 21 279-4604

ou chame no WhatsApp